

O Médiun de Deuslândia

*Autor: Cesar de Souza Machado – Brasília-DF, 16 de Janeiro de 2005
Revisado em 03.02.2008*

Resumo

Nesse artigo é descrito o trabalho do médiun espírita Geraldo Inácio da Silva em Deuslândia, GO, que semanalmente faz atendimentos a centenas de pessoas, promovendo esclarecimento, intermediando mensagens dos espíritos e promovendo curas.

Introdução

Segundo o espiritismo, doutrina codificada em 1857 pelo francês Alan Kardec, médiun é uma pessoa que possui a faculdade de servir como um canal psíquico com o mundo invisível, o mundo dos espíritos.

Ao longo das últimas gerações, médiuns espíritas notáveis surgiram no Brasil, tais como Chico Xavier e Zé Arigó que muito contribuíram para a divulgação do espiritismo no país. A maioria dos médiuns, contudo, não chegam a se destacar a ponto de se tornarem fenômenos, até porque, provavelmente, esse não é seu objetivo. No entanto, ocasionalmente acabam por surgir trabalhos mediúnicos que se destacam por algum motivo.

Esse parece ser o caso de *Geraldo Inácio da Silva*, um médiun espírita residente no povoado de Deuslândia, Goiás. Segundo chegou ao nosso conhecimento, em 2003, por intermédio de conhecidos, Geraldo possuiria extraordinária capacidade psíquica, por meio da qual pessoas falecidas comunicam-se com seus entes queridos. O fato em si não era novidade. O interessante eram os relatos de pessoas que lá foram e que se mostravam muito impressionadas com o fenômeno, entre elas espíritas veteranos. Aparentemente, as manifestações eram muito convincentes.

Foi por meio de uma dessas pessoas que obtivemos um telefone de contato para nos informarmos sobre como e quando poderíamos assistir ao trabalho desse médiun. Descobrimos que o atendimento ocorria duas vezes por semana - terças-feiras e sábados - e que era necessário pernoitar no povoado ou chegar muito cedo ao mesmo para ser atendido. Assim, em janeiro de 2004, decidimos ir à Deuslândia, saindo numa sexta-feira de automóvel de Brasília e rodando 150 Km até o povoado, situado na rodovia estadual GO 222, a meio caminho entre Brasília e Cidade de Goiás, antiga capital do estado.

Deuslândia e Arredores

A presença de Geraldo em Deuslândia também não chega a ser novidade naquela região. Próximas a Deuslândia ficam Abadiânia, onde vive outro médiun famoso - João de Abadiânia, Palmelo, uma cidade que surgiu e existe em torno de um centro espírita, Alto Paraíso e a própria Brasília com seus inúmeros centros místicos e espiritualistas. Finalmente, conforme informações

colhidas junto a pesquisadores, existe um poderoso Serenão⁽¹⁾ intrafísico residindo naquela região.

O povoado de Deuslândia é um distrito do município de Brazamantes. A maioria dos habitantes (1069 eleitores segundo o TER-GO) vivem na região rural. O povoado possui algumas casas, um pequeno comércio e muitas pousadas, todas muito simples.

Assim que chegamos, estacionamos o automóvel em frente ao Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, que fica à beira da estrada. Um casal conversava com um senhor naquele momento, do outro lado da estrada. Saltamos para pedir algumas informações. O casal acabara de se despedir quando abordamos o senhor que não era ninguém menos que o próprio médium, Sr. Geraldo, cujo trabalho fomos conhecer! Simpático, com um jeito meio caipira, típico do interior de Goiás, e, ao mesmo tempo demonstrando profundo conhecimento dos temas espíritas, Geraldo foi muito atencioso conosco. Explicamos que viéramos ali conhecer seu trabalho do qual ouvíramos falar. Ele nos contou sobre como era feita a distribuição de senhas, a necessidade de pernoitar no local e falou um pouco sobre sua vida e seu trabalho.



A Obrigatoriedade do Pousa

Estranhamos a obrigatoriedade do pousa no povoado, repetida de forma insistente inclusive pelo próprio médium Geraldo. A infra-estrutura local é pequena e limitada. As acomodações são muito simples e provavelmente não comportam todas as pessoas que desejam se consultar (algumas pessoas dormem no próprio carro ou nos ônibus que as trazem). Se uma senha for dada a uma pessoa e descobrirem que ela deslocou-se para uma cidade próxima,

como Brazamantes, em busca de um pouso mais confortável, sua senha é cancelada. Não obstante, as pessoas que chegam no sábado pela manhã serão atendidas, embora tenham que esperar até o final do dia. As pessoas que obtiveram a senha no dia anterior são as primeiras as serem atendidas. Nossas senhas eram de números 75 e 76.

Relatos de Alguns dos Pacientes

No final da tarde fomos para o centro espírita para obter nossa senha. Várias pessoas já aguardavam ali, formando uma fila. Enquanto aguardávamos pela distribuição das senhas, conversamos com várias pessoas que ali estavam. Um senhor de uns 55 anos, por exemplo, residente em Goiânia, definia-se como um cético. Relatou-nos, contudo, que era a terceira vez que lá comparecia. Na primeira vez, ele tinha dois objetivos em mente: Uma dor que sentia há 20 anos no lado direito do abdome e saber notícias de seus pais, já falecidos há muitos anos. Ao ser atendido pelo médium, ele nem chegou a dizer o que desejava, pois ao médium foi logo lhe dizendo que quando saísse dali nunca mais sentiria aquela dor. Surpreso, o paciente se levantou para ir embora, mas antes que saísse porta afora, o médium ainda completou: -"Seus pais mandam dizer que estão bem". O mais impressionante é que a dor persistente de fato sumiu por completo a partir daquele dia.

Animada pela consulta de seu pai, sua filha também veio se consultar. Ela estava ali pela segunda vez para fazer uma consulta. Segundo relatou-nos, em sua primeira consulta, ela escrevera num papel sete perguntas que desejava fazer ao médium. Ao ser atendida, o nervosismo fez com que ela tremesse incontrolavelmente, de tal forma que não achava o bolso da calça ou camisa em que guardara o papel com as perguntas. O médium então lhe disse " - Não precisa pegar seu papel pois já sei quais são as suas perguntas e vou lhe dar todas as respostas. E, ato contínuo, respondeu a todas as perguntas que ela formulara. O resultado dessa consulta a impressionou tanto que agora retornava para uma segunda consulta, assim como seu marido que chegaria no dia seguinte para sua primeira consulta.

Segundo se comenta no local, o famoso cantor sertanejo Leonardo também esteve presente em Deuslândia para ser atendido por Geraldo. Por meio dele teria se manifestado seu irmão Leandro, falecido há alguns anos e teria convencido Leonardo da autenticidade do fenômeno. Por essas e outras histórias, a fama do médium não para de crescer e a prova disso foi o número de pessoas que compareceram ao local naquele sábado: 350 pessoas.

Obtendo mais Informações

Após pegarmos nossa senha, fomos jantar na pousada ao lado do centro. Lá encontramos o Sr. Sebastião, um dos colaboradores do centro espírita. Enquanto fazíamos nossa refeição, ele nos contou que Geraldo nasceu ali mesmo em Deuslândia em 1947. O centro espírita foi fundado há 20 anos, sendo que o trabalho mediúnico de Geraldo começou ali em 1993 de uma forma inusitada. Segundo o Sr. Sebastião, Geraldo passava por momentos

difíceis nessa época. Apesar de possuir faculdades mediúnicas, seu trabalho somente começou por iniciativa dos espíritos.

O mentor espiritual de Geraldo fez uma espécie de acordo com ele. Como sua visão estava muito comprometida - ele estava praticamente cego - os espíritos realizaram um trabalho de recuperação que reverteu o processo de perda da visão. Embora não ficasse com a visão perfeita, com o uso de óculos, o resultado foi bastante satisfatório. A partir desse evento, convencido de que os espíritos existiam e da sua seriedade, Geraldo passou a trabalhar como médium no centro espírita. Ele também realiza trabalhos assistenciais nas redondezas, assim como trabalha nas sessões mediúnicas fechadas e nas atividades da creche comunitária que estava em fase de ampliação.



Atendimentos

Fomos dormir por volta de 22 horas. Acordamos cedo, às 5 horas, e fomos direto para a fila que já se formara na parte externa do centro onde nossas senhas seriam trocadas por outras, definitivas. Do lado de fora, dezenas de automóveis e pelo menos um ônibus de passageiros fretado estavam estacionados em frente e nas proximidades do centro espírita. Ficamos aguardando numa fila por aproximadamente uma hora, até que a porta do centro fosse aberta. O próprio Geraldo trocou as senhas para os presentes. Esse processo de troca de senha tem por objetivo evitar que as pessoas peguem senhas no dia anterior e somente compareçam na hora do atendimento. Ao pegarmos as senhas, dirigimo-nos para o salão, um auditório espírita típico, com uma mesa na frente, forrada com toalha branca e bancos para a assistência.

O Início dos Trabalhos

Às oito horas, pontualmente, iniciou-se uma palestra. O orador perguntou quantos estavam ali pela primeira vez. Dois terços dos presentes, incluindo nós mesmos, levantaram suas mãos. Geraldo surgiu após alguns minutos e após rápida preleção, sacudiu-se todo e, já incorporando um espírito, mentor da casa, cumprimentou a audiência, dirigindo-se para a sala de atendimento ao lado para iniciar os trabalhos. Um orador deu início a uma palestra para os presentes. Após uns 45 minutos, seja devido ao padrão das energias das pessoas, seja pelo teor da palestra, o ambiente foi se saturando com energias de baixo padrão vibratório que atuavam nas pessoas, causando-lhes dispersão e sono. Nesse momento, Geraldo saiu da sala ao lado do salão e veio falar com as pessoas do salão. Ele contou o que havia acontecido com uma mulher que acabara de atender. O teor do que ele relatou em si era sem importância, mas, pelo que percebemos, sua intenção era outra. Sua presença, o seu uso da palavra teve a força para modificar, de imediato, o padrão das energias do salão. Esse deve ter sido o real motivo de sua intervenção. Voltando em seguida para a sala, Geraldo prosseguiu com seus atendimentos. A palestra prosseguiu por mais algum tempo até que às nove e meia foi feito um intervalo e um lanche começou a ser servido, do lado de fora, pela equipe de apoio para os presentes. Café, chá e pão foram distribuídos com fartura e gratuitamente aos presentes. Tudo fora doado no dia anterior pelos presentes. Nós mesmos também havíamos adquirido alguns alimentos no comércio local e doado os mesmos para o centro no dia anterior. Na cozinha ao lado, colaboradores já estavam preparando o almoço que seria servido mais tarde aos presentes sem custo algum.

Nossa consulta

Por volta das dez e meia chegou nossa vez de sermos atendidos. Casais e famílias são atendidos juntos e assim fomos eu e minha esposa para falar com o médium. A sala onde ocorrem os atendimentos é ampla, com macas, armários e uma mesa com cadeiras. Geraldo atende num canto da sala, próximo a entrada. Ele fica sentado atrás de uma mesa, levantando-se quando preciso, para chegar mais próximo das pessoas, que se sentam a sua frente. Chegando ao médium, ele sentiu que havia uma desarmonia entre nossas energias e tocando-nos com as mãos, disse que faria um equilíbrio das energias de nossos chacras esplênicos. Já ia nos despachando quando perguntamos sobre uma pessoa da família que desencarnara há 22 anos. Ele se concentrou e transmitiu uma curta mensagem que seria da mesma. Também questionamos sobre uma outra pessoa da família que estava com sérios problemas de saúde. De imediato ele respondeu: “Quero vê-la aqui deitada naquela maca”. Dito isso, nossa consulta, que não durou mais do que uns 3 minutos terminou. De fato, com 350 pessoas para atender naquele dia, não poderia ser diferente, pois as últimas pessoas somente chegariam a ele ao anoitecer.

Retorno a Brasília

Após fazermos nosso lanche, deixamos o centro espírita. As pessoas que seriam atendidas mais tarde poderiam aproveitar o almoço, também gratuito, que estava sendo preparado por cozinheiras uniformizadas. De fato, todo o trabalho de recepção e atendimento envolve uma grande operação de logística. Já do lado de fora encontramos um senhor de muletas. Ele sofrera um acidente há tempos em sua perna e viera de uma cidade do interior de São Paulo, a mais de 1000 Km de distância para ser consultado. Segundo nos contou, meio desalentado, Geraldo havia lhe dito que seu caso era de cirurgia comum mesmo.



Conclusões

Os resultados obtidos pelas pessoas atendidas pelo médium Geraldo parecem ser diversos. Algumas pessoas, talvez devido a premência de suas preocupações e das consciências extrafísicas das quais estão cercadas, obtém resultados expressivos, por vezes impressionantes. Salvo a questão da obrigatoriedade do pouso, cujas razões entendemos, mas que não são explicadas aos presentes, o trabalho de assistência do centro espírita e do

médium são notáveis e desinteressados. O trabalho é conduzido por voluntários e não se cobra nada, seja pelo atendimento, pelo lanche ou pela refeição.

Serviço:

Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo

Deuslândia – GO, Rodovia GO 222

Contato: Pousada Santo Antônio, Fone (62) 3529-6002

(1) Serenão: Consciência superevoluída que se encontra nos estágios finais de sua evolução no planeta Terra.